

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014

I Apresentação

O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE VIANA DO CASTELO, continuou em 2014 a sua política interna para “fazer mais, com menos”, prestando um serviço público, contratualizado com a entidade pública Segurança Social, garantindo intervenção no fornecimentos de géneros alimentares com a população que se encontra em risco, em crise, em situação vulnerável e de empobrecimento.

A maioria da sua intervenção é financiada por fundos públicos (Segurança Social) e o restante, por fundos privados (donativos de empresas e particulares, sócios do BAVC).

Em 19 de Junho de 2009, um grupo de pessoas de boa vontade, uniu-se e constituiu em Viana do Castelo a Associação Para a Partilha Alimentar de Viana do Castelo, que viria a dar corpo ao Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo, comemorando neste ano de 2014 o seu 5º aniversário, marcado por diversas actividades e eventos dos quais salientamos:

- Apresentação à Direcção da CIM e Presidentes de Câmaras sob o tema “ 5º ANIVERSÁRIO DO BAVC BALANÇO E DESAFIOS”. Foi oferecido a cada um dos presentes uma escultura elaborada e gentilmente oferecida pela escultora vianense Iva Correia;
- Montagem de uma exposição retrospectiva em parceria com o Gabinete de Atendimento à Família e elaborada pelo nosso voluntário e designer Manuel Felgueiras. Esta exposição foi inaugurada na sala de exposições da Santa Casa da Misericórdia, tendo estado patente ao público durante duas semanas. Posteriormente foi apresentada no VianaShopping, a convite da administração e nas Escolas Secundárias de Santa Maria Maior e Monserrate e finalmente no Centro Cultural de Paredes de Coura.

- Corrida da Mulher, com o apoio da atleta vianense Manuela Machado e da Câmara Municipal de Viana do Castelo, cujo valor oferecido reverteu a favor do BAVC.
- Foram feitas visitas a todos os concelhos e seus Bancos Locais de Voluntariado no sentido de agradecer aos voluntários que apoiam nas superfícies nas campanhas de recolha.
- Para terminar, no dia Internacional do Voluntário, 5 de Dezembro, a convite do Banco Local de Voluntariado, o BAVC e a ENTRAJUDA, fizeram uma pequena síntese do seu trabalho, tendo a última apresentado em pormenor o projecto “Dar e Receber”.

- 1. Missão** Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.
- 2. Visão** Um mundo, no qual todos os Homens, tenham garantido o direito à alimentação, como base da inclusão social.
- 3. Valores**
A Dádiva e a Partilha
A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações estabelecidas entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares, formando uma rede sólida na luta contra a carência alimentar.
Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia a dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

4. Meios Humanos

Voluntários (entre 1 e 5 dias por semana)	12
Assalariados	3
a tempo inteiro	3

5. Instalações

Armazém (m 2)	634	Área total/coberta armazém: 692 m2
Escritórios (m 2)	58	
Câmaras de frio	1	Dimensões Câmara Frio: 56,30 m2
Refrigeração (frio positivo) m3	172	

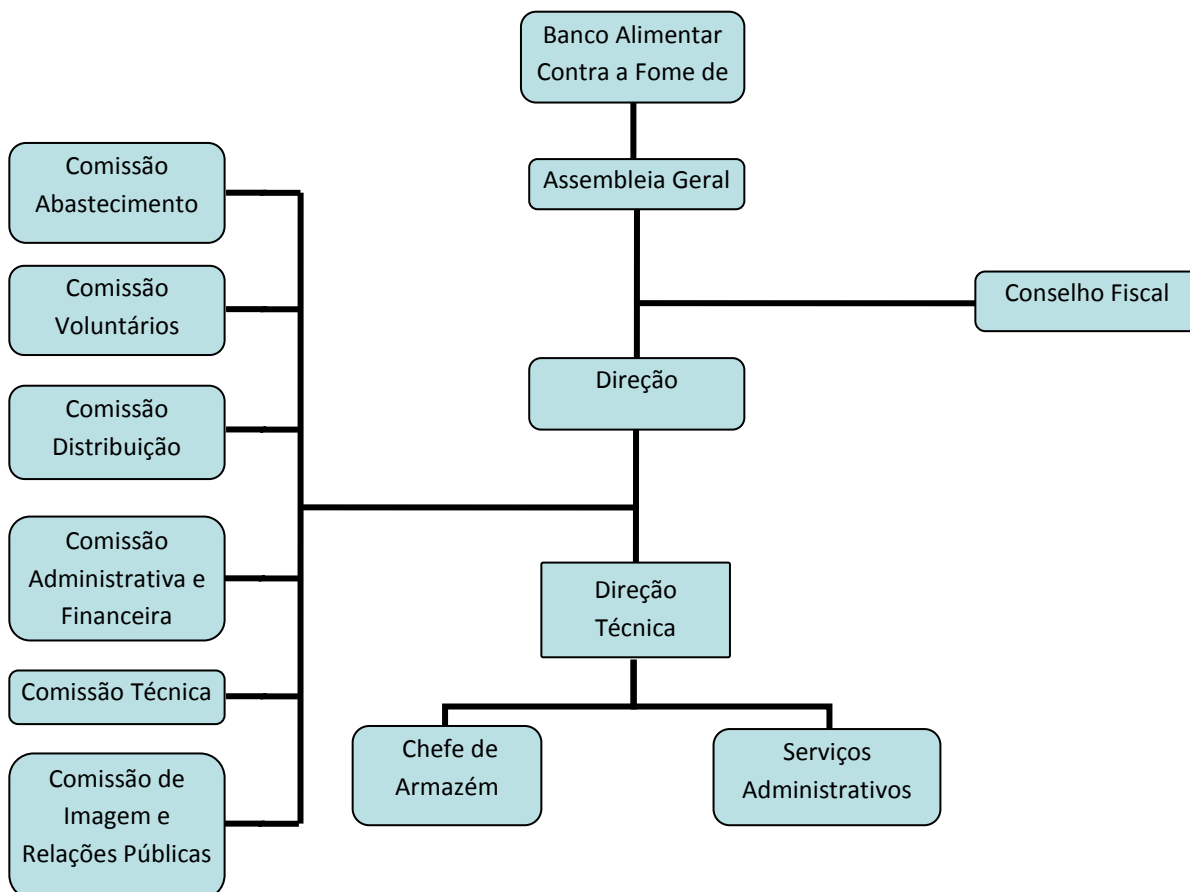
6. Veículos

	Nº
Veículos Refrigeração (< 0º)	0
Congelados (< 0º)	0
Outros	3

7. Aparelhos de Manutenção

	Nº
Porta paletes com balança	3
Porta paletes elétrico	1
Porta paletes normal	4
Empilhadores (elétrico ou outro)	1

8. Estrutura Interna



II Atividades Gerais

O Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo (BAVC) é uma instituição assente na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Criou-se uma relação estreita com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, com as instituições de trabalho social dispersas no território do distrito, bem como com o tecido empresarial e social.

Uma breve síntese do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2014, além dos dados já referidos:

1. Realização de duas campanhas de recolha de alimentos; a primeira em 31/5 e 1/06, a segunda em 29 e 30/9 de 2014;
2. Procura constante de mais fontes de abastecimento e aumento de recolha de géneros alimentares, sobretudo produtos frescos e congelados.

Peso dos produtos (em Kg)	RECOLHIDOS	DISTRIBUÍDOS	%
Retiradas de fruta e legumes (IFAP)	113.769,00	90.800,00	20,02%
União Europeia (FEAC)	198.755,00	198.755,00	34,97%
Indústria (inclui outras entidades para além da indústria agroalimentar, FPBA e outros BAs)	124.121,00	121.976,00	21,84%
Distribuição (donativos diretos de supermercados)	0,00	0,00	0,00%
Campanhas de recolha (Maio: 54143,00 Kg; Novembro: 59144,00 Kg; campanhas vale e web e outros donativos)	131769,00	163.016,00	23,18%
(1)Total:	568414,00	574547,00	100,00%

(1) Esta diferença justifica-se, porque acresce aos produtos recebidos em 2014, o saldo de 2013.

Valor estimados de produtos distribuídos:

€ 684.076,22 (€ 1,19 / Kg, valor considerado para estimativa pela Federação Europeia dos Bancos Alimentares)

Número de fontes de abastecimento:

64 (56 superfícies comerciais nas campanhas + 8 empresas doadoras);

3. Incrementar a recolha de papel junto de entidades/empresas/pessoas residentes no distrito de Viana do Castelo, no âmbito da “campanha papel por alimentos”

Quantidade de papel recolhido 2014	Valor estimados em alimentos (1)
121.433,00 Kg (aprox. € 12143,30)(2)	4602,00 Kg de leite 418,00 Kg de óleo 75,00 Kg de atum 461,00 Kg de azeite 846,00 Kg de arroz

(1) valores referentes ao 1º semestre de 2014. Em Março de 2015 iremos receber o correspondente ao 2º semestre de 2014.

(2) a partir do último trimestre de 2014, os resíduos de papel passaram a ser convertidos a 80,00€ por tonelada em produtos alimentares, em vez dos 100€/t, até então.

4. Continuação do procedimento de reavaliação técnica das instituições a serem apoiadas e respetiva grelha de distribuição;

Instituições com acordo em 2014	68
Número médio de pessoas assistidas por mês	2 197

cabazes	4384	Nº de agregados familiares que recebem cabazes por parte das instituições
refeições	4819	Nº de refeições consumidas por dia nas instituições 1 dia = 1 refeição

Durante o ano de 2014 foram distribuídos géneros por 93 instituições mediadoras e beneficiárias do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados) e 68 do BAVC, apoiando no total cerca de 26361 pessoas carenciadas, de todo o distrito;

5. Continuámos a potenciar todas as candidaturas no âmbito do BAVC, a fim de melhorar as condições de trabalho;
6. Aprovada a candidatura, no âmbito do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural), de investimento total de € 54.358,69, sendo que o PRODER participou 75% e o restante foi da responsabilidade do BAVC (25% - € 13,589,76). Permiteu a aquisição de estantes industriais para o armazém, material informático, empilhador elétrico, carrinha térmica, porta paletes elétrico, entre outros equipamentos;
7. Assumimos todos os compromissos financeiros (salariais, rendas e aquisições já referidas), com grande esforço, compreensão das entidades externas e colaboração da comunidade (ver relatório financeiro);
8. Continuámos as campanhas de sensibilização junto da imprensa escrita e falada do distrito de Viana do Castelo, divulgando a existência do BAVC e das suas necessidades mais prementes;
9. Dinamizámos as campanhas junto de escolas – por iniciativa própria ou convite, bem como aceitando visitas de grupos de alunos e grupos de possíveis voluntários (ação do Banco de Voluntariado de Viana do Castelo);
10. Procurámos incrementar o envolvimento do grupo regular de voluntários que colaboram com o BAVC (neste momento estão inscritos mais de 700, sendo 12 fixos; os restantes nas duas campanhas anuais);
11. Desenvolvemos o trabalho de maior proximidade com todas as autarquias do distrito, empresas e/ou entidades que possam colaborar com o BAVC, no sentido de estreitar e formalizar parcerias;
12. Continuámos o trabalho de colaboração com entidades públicas e privadas – organismos diversos e instituições de ensino superior, aceitando estágios e trabalho comunitário;

13. Promovemos a sustentabilidade do BAVC, garantindo uma gestão transparente e responsável.

III Agradecimentos

O Banco Alimentar de Viana do Castelo (BAVC) agradece a todas as pessoas que se empenham para que a sua missão se concretize:

- (1) Aos mentores que tomaram a iniciativa de criar o BAVC;
- (2) A todos os colaboradores que diariamente “fazem BAVC”, com o seu profissionalismo, dedicação e empenho;
- (3) A todos os voluntários que com a sua atitude abnegada “são BAVC”;
- (4) A todos os empresários, pessoas singulares e muitos que no silêncio dos seus gestos, apoiam para que as dificuldades se tornem menores;
- (5) A todos os amigos do BAVC, que apoiam constantemente esta missão.

Continuando o nosso lema – **ir buscar onde sobra para distribuir onde falta** e, atendendo a que os pedidos de auxílio aumentam diariamente, adivinhamos um longo percurso a fazer. Assim, conscientes da nossa missão e do trabalho que pretendemos desenvolver de excelência, acreditamos que o ano de 2014 foi um excelente ano de trabalho e resultados.

Viana do Castelo, 17 de Março de 2015

A Direcção,

M. Fátima C. Ferreira – presidente

João Ferreira – vice-presidente

Ricardo Felgueiras – tesoureiro

Joaquim Guerreiro – secretário

Miguel Alves – vogal